

CONFISSÕES, PRECES E REFERÊNCIAS RELIGIOSAS NA POESIA DE JOAQUIM CARDOZO

Robson Nascimento da Silva^{1*}, Dra^a Elaine Cristina Cintra²

1. Estudante de IC do curso de Letras – Língua Portuguesa da UFPB
2. CCAE-UFPB - Departamento de Letras / Orientadora

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo discutir as formas com que a categoria “sujeito lírico” se apropria de referências religiosas católicas na poesia do autor pernambucano Joaquim Cardozo. Para isto, foram utilizados pressupostos metodológicos de pesquisa bibliográfica em Literatura Brasileira, e as discussões sobre esta categoria na teoria da poesia moderna. Como objetivos, o trabalho se propôs a discutir: as referências regionais e históricas do catolicismo na lírica cardoziana; os padrões confessionais do sujeito lírico neste autor e como isto o incide em um estado melancólico; as maneiras como o autor reescreveu a forma da oração católica e quais as ressonâncias históricas desta forma religiosa em sua poesia. Para discutirmos isto, recorreremos aos estudos críticos deixados por Villaça (1975); Candido (1989); Octavio Paz (1982); Starobinski (2014; 2016) e entre outros.

Palavras-chave: Lírica brasileira moderna; Catolicismo; Melancolia.

Apoio financeiro: CNPq/UFPB

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFPB

Introdução:

A pesquisa dedicou-se a analisar alguns aspectos do catolicismo na lírica brasileira moderna do século XX, a fim de discutir como e por que, em um momento no qual a modernização era o tom majoritário nas demandas sociais e culturais, os resquícios desses direcionamentos religiosos se observam nas manifestações literárias neste momento. Delimitamos nossa pesquisa à obra poética do pernambucano Joaquim Cardozo, conhecido por apresentar uma lírica de caráter regional, na qual pode-se notar não somente em termos temáticos a incidência de elementos do catolicismo, elementos esses bastante significativos para a constituição de sua poética.

Neste sentido, a pesquisa intitulada “Confissões, preces e referências religiosas na poesia de Joaquim Cardozo” teve por objetivo analisar como a lírica cardoziana utiliza de referências religiosas católicas como um índice representativo da região neste momento histórico. Mais especificamente, esta pesquisa apresenta questões oriundas de algumas análises de poemas presentes na obra do poeta supracitado, que se apropriam de formas oriundas do catolicismo, como a confissão, a prece a santas, a contrição. A fortuna crítica do autor pouco discorreu sobre esta temática na obra poética de Joaquim Cardozo, por isto este trabalho se justifica não somente por discutir um tema recorrente na lírica cardoziana, mas também por ampliar as discussões sobre o assunto.

Diante deste panorama, utilizamos pressupostos metodológicos da pesquisa bibliográfica em Literatura Brasileira para compreender estes aspectos religiosos presentes na lírica cardoziana, desse modo, destacamos como objetivos específicos as seguintes proposições: 1. discutir as referências regionais e históricas do Catolicismo na lírica cardoziana; 2. investigar os padrões confessionais do sujeito lírico e como isto o incide em um estado melancólico; e 3. analisar como o autor reescreve a forma da oração católica em sua poesia. A hipótese que levantamos é que todas estas questões estão relacionadas a um sentimento íntimo que permeia o eu lírico, e, em alguns casos, está relacionado ao seu estado de melancolia.

Metodologia:

A presença religiosa católica na lírica cardoziana assume características íntimas no eu lírico, o que o levará a se autorretratar como um sujeito contrito e melancólico, em face a um mundo em transformação. Nesse sentido, o trabalho é conduzido por uma linha teórica que se dedica a discutir a elaboração e os posicionamentos históricos da categoria “eu lírico”, não como descrita por Friedrich em 1956, em seu renomado livro *Estrutura da lírica moderna*, que propunha a despersonalização desta poesia. Aqui, pretende-se demonstrar como o eu lírico se posiciona intimamente e historicamente nesta poesia que é incontestavelmente das mais significativas na lírica brasileira moderna.

O *corpus* da pesquisa foi constituído pelo poema “Olinda”, com o propósito de discorrer sobre algumas

referências católicas históricas e regionais presentes na lírica de Cardozo; logo em seguida, analisa-se o poema “Perdão” para abordar o aspecto confessional no sujeito lírico, assim, buscando compreender sobre este aspecto relevante e bastante presente na obra do autor; por fim, com o intuito de examinar a forma da oração católica na poesia cardoziana, discute-se o soneto “Nossa Senhora do Carmo”, em que é possível observar as particularidades do eu lírico perante o divino.

Para tratarmos isto, utilizaremos os estudos críticos que norteiam esta temática, e com apontamentos referentes à lírica brasileira moderna, como Antônio Carlos Villaça (1975); Antonio Candido (1989); Octavio Paz (1982); Michel de Montaigne (2010); Jean Starobinski (2014; 2016); Friedrich (1992) e outros.

Esta pesquisa, desenvolveu-se por meio do projeto de pesquisa de Iniciação Científica da Universidade Federal da Paraíba (PIBIC/CNPq/UFPB – 2016-2017) intitulado “Modernismo(s) Brasileiro(s) no Nordeste: um olhar revisionista através das escritas autobiográficas”, no qual teve como título do plano de trabalho “Confissões, preces e referências religiosas na poesia de Joaquim Cardozo”. Neste panorama, este capítulo pretende evidenciar os resultados finais da pesquisa que foi desenvolvida pelo bolsista Robson Nascimento da Silva, sob orientação da Profa. Dra. Elaine Cristina Cintra, que resultou em uma série de análises norteando aspectos católicos na lírica cardoziana.

Resultados e Discussão:

A religiosidade, especificamente referente ao catolicismo romano, está presente de maneira incisiva na lírica brasileira moderna. Como exemplo é possível citar Murilo Mendes, considerado um poeta de destaque do modernismo brasileiro, o qual realiza uma lírica em que o catolicismo é um elemento centralizador de qualquer discussão de sua vasta e densa obra. O catolicismo muriliano, oriundo de um viés artístico consolidado pelo poeta Jorge de Lima e o artista plástico Ismael Nery, propõe-se a um exercício tenso de imiscuir no universo do eterno as demandas do humano, tornando sua poética única nesta abordagem.

Outro poeta nacional moderno que cotejou o catolicismo foi o mineiro Carlos Drummond de Andrade, autor mais do que relevante para a literatura brasileira, que apresenta não somente um confessionalismo pungente e único em seus poemas, mas também imprime em suas poesias referências a igrejas, comemorações religiosas católicas, como também, questões históricas que se referem à vinda dos missionários europeus ao solo brasileiro, como é possível verificar, por exemplo, no poema “Sentimento de pecado”.

Neste capítulo trataremos mais especificamente do poeta Joaquim Cardozo, o qual possui tanto estas características presentes em Murilo Mendes, como também as destacadas no poema de Drummond. Neste panorama, com a constante presença de questões religiosas na poesia cardoziana, o que se apreende, na maioria das vezes, é o sentimento de devoção diante de alguma manifestação religiosa em que se demonstra no eu lírico.

Nossa pesquisa busca esta representatividade das questões católicas na poesia lírica cardoziana, relacionadas à sua eminente característica regional. É o que acontece, por exemplo, no primeiro poema que iremos analisar: “Olinda”. Aqui, Cardozo apresenta referências religiosas católicas intimamente ligadas às questões históricas e regionais da cidade, sendo, dessa forma, necessário detalhar todos estes aspectos para uma compreensão mais efetiva do poema. Tal texto lírico apresenta uma verdadeira junção de aspectos regionais com feições religiosas que resultam em uma lírica profunda e reflexiva sobre a história de Olinda, cidade em que Joaquim Cardozo veio a falecer em 1978, aos 81 anos.

De fato, como Merquior em seu ensaio de 1965 destacou, Joaquim Cardozo é “[...] um autor estranhamente moderno [...]” (MERQUIOR, 1965, p. 21). Sua modernidade emerge não apenas em qualidade estética, mas também nas diversidades de temas que o poeta abarca, e não é à toa que este mesmo crítico irá destacar um aspecto recorrente em sua poesia: a melancolia. Este aspecto surge especialmente em alguns poemas relacionados à confissão, no qual se destaca o poema “Perdão”, segunda lírica que iremos analisar neste texto. A questão religiosa surge nesta lírica como uma forma individual e reflexiva do eu lírico, mostrando-se nos versos que o compõe uma intensa interpelação do “eu” diante das suas confidências.

No entanto, será apenas nos sonetos destinados a Nossa Senhora que iremos perceber o teor extremo de devoção na lírica cardoziana. Nesse sentido, destaca-se o terceiro poema analisado neste trabalho, intitulado de “Nossa Senhora do Carmo”. Aqui o eu lírico se mostra convicto em relação a sua religiosidade e se apresenta como um verdadeiro “sujeito observador”.

As questões presentes nestes sonetos, e, em especial, o que iremos tratar mais especificamente neste trabalho, estão relacionadas à devoção ligada a um momento íntimo de observação, tanto interior, como exterior que surge em sua volta. Sendo assim, este é um trabalho sobre o intimismo na concepção poética, e como ele se relaciona com os aspectos sociais e históricos de sua época.

Joaquim Cardozo intitulou vários sonetos a santas católicas, em especial a Nossa Senhora, como, por exemplo, em seu livro *Mundos Paralelos* (1970), que possuem “Nossa Senhora das Graças” e “Nossa Senhora dos Prazeres”. Além dessas obras, as santas surgem novamente em seu livro *Outros Poemas*, livro este que apresenta o maior número de poemas dedicados as santas, assim destaca-se os sonetos “Nossa Senhora da Conceição”, “Nossa Senhora das Graças N° 2”, “Nossa Senhora do Carmo” e “Nossa Senhora dos Navegantes”.

Resta apontar, aqui, que as considerações que envolvem as orações-preces em Cardozo, norteiam uma sensibilidade poética oriunda de percepções subjetivas do sujeito lírico, que evoca um sentimento de

devoção a determinada santa. Surge uma poesia autêntica e repleta de sutilezas que trata de assuntos tão delicados referentes à condição humana.

Conclusões:

No decorrer do trabalho pudemos compreender como a lírica cardoziana se apropria de referências religiosas católicas em suas obras, a partir de dois pressupostos: no primeiro, há uma influência direta no modo como a subjetividade se estabelece nesses poemas, ampliando o intimismo, o confessionalismo e até mesmo a perspectiva do autorretrato, em uma abordagem que assemelha às formas da confissão. Nos poemas analisados, percebe-se certo aprofundamento psicológico presentes nas líricas tanto confessionais, como também nas preces, norteando um eu lírico que se comporta como um “verdadeiro devoto”, mesmo quando ocorre a consciência de “esquecimento” do seu sentimento de devoção. No segundo aspecto, as referências católicas estão entrelaçadas às manifestações culturais da região, como se pode ver no poema “Olinda”, em que a temática assume um aspecto mais centrado no passado que engloba a cidade, e registra-se referências católicas históricas e regionais. Nesse sentido, cabe notar a peculiaridade com que aspectos referentes à arquitetura dos prédios (igrejas e conventos) tomam na lírica religiosa do autor, pois na maioria das vezes, o sujeito poético é constituído a partir das características desses ambientes.

Todas estas questões levantadas sugerem que os temas religiosos do pernambucano enviesam por algumas manifestações melancólicas presentes no sujeito lírico. Esta é a dicção comum entre as duas claves, e, ampliando-se, pode-se dizer que até mesmo de toda a poética do autor, fato que será necessário ser estudado mais pormenorizadamente em outra pesquisa. De fato, Joaquim Cardozo foi um dos grandes representantes do modernismo brasileiro, trazendo para a nossa literatura obras que assumem particularidades proeminentes da natureza humana.

Referências bibliográficas

CANDIDO, Antonio. *O observador literário*. 4.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.

_____. A Revolução de 30 e a cultura. In: *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989.

CARDOZO, Joaquim. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2007.

_____. Observações em torno da história da cidade do Recife no período Holandês. In: CARDOZO, Joaquim. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2007.

D'ANDREA, Moema Selma. *A cidade poética de Joaquim Cardozo: elegia de uma modernidade*. Campinas: UNICAMP, 1993.

FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX*. Tradução Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

MERQUIOR, José Guilherme. *Razão do poema*. Ensaio de crítica e de estética. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1965.

MONTAIGNE, Michel de. *Os ensaios: uma seleção*. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

NASCIMENTO, Eliane Maria Vasconcelos do. *Olinda: uma leitura histórica e psicanalítica da memória sobre a cidade*. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Salvador, 2008.

PAZ, Octavio. *O Arco e a lira*. Tradução Olga Savary. 2. edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

REMÉDIOS, Maria Luíza. *Literatura confessional: autobiografia e ficcionalidade*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

STAROBINSKI, Jean. *A tinta da melancolia: Uma história cultural de tristeza*. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

_____. *A melancolia diante do espelho: Três leituras de Baudelaire*. Tradução Samuel Titan Jr. São Paulo: Editora 34, 2014.

VILLAÇA, Antônio Carlos. *O Pensamento Católico no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.